



10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

21.05.2014

Ponto 2.2

Declaração de voto

Proposta de anulação do Concurso para a Concessão de Exploração e Gestão de Sistemas de Distribuição da Água para consumo e Recolha de Efluentes do Concelho de Odivelas

2

7

FM

Os vereadores da CDU congratulam-se pela proposta que hoje nos é apresentada de anulação do Concurso para a Concessão, a privados, da Exploração e Gestão dos Sistemas de Distribuição de Água para Consumo e Recolha de Efluentes do Concelho de Odivelas.

E queremos afirmar que nos honramos e orgulhamos de dar o nosso voto favorável a esta decisão, tal como nos orgulharemos de dar o nosso voto favorável à constituição da empresa intermunicipal que irá colocar o Município de Odivelas a assumir a gestão pública da água e dos resíduos sólidos urbanos, partilhando essa responsabilidade com o Município de Loures e assegurando que se proporcione as necessidades de investimento nestes dois concelhos que permita o reforço da qualidade do serviço prestado às populações.

O voto favorável a esta decisão que hoje é tomada corresponde à posição assumida pela CDU na primeira reunião dos órgãos municipais – Câmara e Assembleia – em que recomendávamos à Sra. Presidente e à maioria PS/PSD que procedesse à urgente anulação da decisão de privatização da água através da concessão por 30 anos deste bem público a uma empresa privada.

A proposta apresentada, não visava (como então afirmámos) esgrimir os argumentos de fundo que sempre nos separaram e que estiveram bem patentes nas nossas posições assumidas, nomeadamente, nas reuniões dos órgãos municipais no anterior mandato. A proposta de anulação do processo de concessão/privatização da água e da recolha dos resíduos sólidos por esta Câmara fundava-se na convicção de se tinham registado, entretanto, desenvolvimentos que abalavam e punham em causa a decisão tomada no anterior mandato pela maioria PS/PSD.



Reiterámos a urgência da decisão que hoje tomámos, em reunião de Câmara, na sequência do Acordo firmado entre as Câmaras Municipais de Odivelas e de Loures de constituição do SIMAS.

É verdade que continuamos a não ter coincidência de posições quanto à natureza dos acontecimentos que justificam a decisão de anulação do Concurso de concessão. Mas estamos inteiramente de acordo que o Acordo firmado entre os Municípios de Loures e Odivelas consubstancia de facto uma “circunstância superveniente” que impossibilita o objeto da concessão. E tal só foi possível porque a CDU assumiu a Presidência do Município de Loures nas eleições autárquicas de Setembro de 2013 e o Presidente da Câmara Municipal – Bernardino Soares – honrando os compromissos eleitorais tomou a iniciativa de abrir um processo negocial com a Câmara Municipal de Odivelas que permitiu que as duas partes tenham chegado a acordo num curto espaço de tempo.

Já o dissemos e voltamos a repetir que os vencedores deste processo são os Municípios de Odivelas, que não serão penalizados por aumentos das tarifas e quebras de investimento que seguramente resultariam da entrega aos privados da gestão da água (por 30 anos) e dos resíduos sólidos.

Os vencedores deste processo são de facto os Municípios de Odivelas que assim não se juntaram aos Municípios de Concelhos onde foi decidida a concessão/privatização e que, como foi divulgado na comunicação social em Fevereiro passado, estão a pagar caro esta decisão:

“O Tribunal de Contas considera que o contrato de financiamento da empresa concessionária dos sistemas de abastecimento de água e saneamento da Figueira da Foz é prejudicial ao município e onera o tarifário aos utentes” (Lusa, 27 Fevereiro 2014)

“A Câmara Municipal de Ourém assume os riscos que deveriam ser a empresa concessionária do abastecimento de água ao concelho, refere o Tribunal de Contas...” (Lusa 27 de Fevereiro 2014)

“O Tribunal de Contas considera que o modelo contratual entre a Câmara da Batalha e a empresa (...) concessionária do sistema de abastecimento de água do concelho não foi bem-sucedido, resultando na deterioração da rede.”

Estes são alguns dos muitos exemplos sobejamente conhecidos aos longos dos anos resultantes da opção de concessão privatização da água.

Os vencedores deste processo são pois a população dos concelhos de Odivelas e de Loures, do Núcleo da Água Pública, os trabalhadores dos SMAS e todos aqueles e aquelas que estiveram desde a primeira hora na defesa de uma gestão pública da água, saneamento e recolha de resíduos sólidos.

Saudamos o sentido do desfecho deste processo e votámos favoravelmente sem qualquer problema ou constrangimento esta proposta, como votaremos outras que favoreçam a gestão pública em coerência com a determinação e combatividade com que

nos órgãos municipais nos opusemos à privatização e pela convicção que sempre colocámos, desde a criação do Concelho de Odivelas de que a gestão pública da água e dos resíduos sólidos tinha de ser defendida através de uma solução partilhada de gestão pública da água e dos resíduos sólidos com a assunção de responsabilidades dos dois Municípios – Loures e Odivelas.

Num recente artigo publicado na imprensa regional afirma um ilustre militante do PS e membro da Assembleia Municipal de Odivelas (e só por isso é que o citamos nesta declaração de voto) que a assinatura do acordo de constituição dos Serviços Intermunicipalizados de Loures e Odivelas, *“esvaziará uma bandeira eleitoral da CDU Odivelas, nas próximas eleições autárquicas: o aumento previsível do preço da água, resultante da concessão, iria traduzir-se em votos nesta força política, que fica agora condicionada pela declaração de Bernardino Soares de que “não há vencedores, nem vencidos”* (fim de citação)

O que nos move não são jogos e manobras eleitorais ou eleitoralistas. Não estamos a pensar nas eleições autárquicas que se realizam em 2017, mas no nosso contributo enquanto militantes do PCP e ativistas da CDU nas eleições para o Parlamento Europeu e no reforço do voto nesta força política. Estamos a pensar e a atuar para que seja derrotado este Governo, convocadas eleições legislativas, que permitam derrotar não só o atual governo como a política de direita que une o PS, o PSD e CDS-PP e dar corpo a uma política e a um governo patriótico e de esquerda.

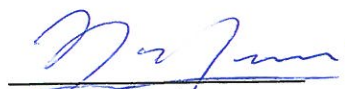
A CDU em Odivelas não fica órfã de bandeiras de luta e de oposição à maioria do PS/PSD nesta Câmara em diversos domínios de intervenção municipal. Não fazemos oposição por oposição, já o dissemos e repetimos quantas vezes for necessário: votaremos a favor o que considerarmos ser em prol de uma gestão municipal, pública e transparente ao serviço da população e da sua qualidade de vida em diversos domínios e opor-nos-emos, sem constrangimentos, nem receios a tudo o que considerarmos ser negativo ou errado para o Município. E fazemo-lo, não a pensar nas eleições autárquicas que serão em 2017 mas porque isso resulta do mandato dos seus eleitos dado pelos eleitores e eleitoras nas últimas eleições autárquicas.

Entretanto, a CDU considera que nos devemos concentrar na concretização dos vários passos a dar que permitam o mais rapidamente possível a aprovação nos órgãos municipais da constituição da empresa intermunicipal de Loures e Odivelas e na assunção das suas responsabilidades na garantia da qualidade do serviço prestado às populações.

Odivelas 21 de Maio de 2014

Os Vereadores da CDU


Maria Fernanda Mateus


Rui Francisco


Maria Natália Santos